

# Os “falsos amigos” no Processo Ensino-Aprendizagem do português língua estrangeira

RENATO ULLOA AGUILAR  
Escuela de Lenguas Modernas  
Universidad de Costa Rica

*“Aquele que não conhece uma língua estrangeira, não conhece a sua própria”.*  
Goethe

## Resumo

Este trabalho é constituído por uma lista de termos utilizados por estudantes da língua portuguesa nos cursos conversacionais da Universidade da Costa Rica; o objetivo do estudo é amostrar a interferência da língua mãe (L1) no processo da aprendizagem da língua estrangeira (L2).

**Palavras-Chave:** falsos amigos, português, espanhol, ensino, aprendizagem

## Abstract

This work deals with a list of terms used by students of the Portuguese language in the Conversation Courses program of the University of Costa Rica. The main objective of this study is to show the interference of the mother tongue during the learning process of the foreign language.

**Keywords:** false cognates, Portuguese, Spanish, teaching, learning

## Introdução

**E**ste trabalho tem como objetivo compartilhar com os professores de português, assim como com os futuros alunos do nível um, dos cursos de português conversacional da Escola de Línguas Modernas da Universidade da Costa Rica uma extensa seleção dos casos os mais relevantes de “falsos amigos” presentes no momento do ensino e da aprendizagem do português.

Os termos foram listados pelos alunos do curso, com pouco ou quase nada de conhecimentos da língua portuguesa, durante a realização de diversas atividades próprias do curso como: leituras e trabalhos grupais.

Fico muito grato com todos aqueles alunos que participaram da pesquisa de possíveis palavras que representam para eles um “falso amigo”; graças a eles o trabalho deu certo.

## Português, espanhol ou “portunhol”?

Às vezes o português é considerado, pelos hispanofalantes, como uma língua fácil de entender, de aprender e de utilizar, por um lado temos as semelhanças da escrita, por outro lado um sistema fonético com muitas afinidades que facilita a compreensão entre os lusofalantes e os hispanofalantes, mas isso pode levar a erros e a más interpretações. Juan Manuel Carrasco em seu livro *Manual de iniciación a la lengua portuguesa* da uma apreciação muito interessante da visão que tem os falantes do espanhol sobre a língua portuguesa.

*El portugués suele considerarse lengua fácil. Cualquier hispanohablante, por el hecho de serlo, cree que al menos puede entender y hacerse entender al establecer un diálogo con una persona de lengua portuguesa. Este hecho, apoyado además por la facilidad con que se puede entender un texto escrito en portugués con muy pocas nociones que se tengan de este idioma, provoca un rechazo o un desprecio, si no por esta lengua, sí por su estudio profundo y sistemático. Cuando éste, finalmente, se emprende, las dificultades parecen insalvables y es fácil caer en el desánimo, especialmente a la hora de usar oralmente la lengua (hablar y entenderla). (...) la similitud entre las lenguas española y portuguesa es, sin duda, una ventaja para el aprendizaje rápido. Sin embargo, es también un arma de doble filo, pues el hispanohablante encontrará multitud de formas similares a su lengua que poseen un uso y un significado completamente diferente. Deberá, por lo tanto, prestar más atención que cualquier otro estudiante a las particularidades del portugués y, en consecuencia, debe evitar guiarse solo por las estructuras y el léxico del castellano sin cerciorarse con anterioridad sobre su uso en portugués (2001, p. 3).*

Além das semelhanças de origem latina, da proximidade geográfica e dos paralelismos culturais e históricos entre as línguas portuguesa e espanhola, elas são tão diferentes quanto próximas a uma da outra, é por isso que um estudo profundo destas línguas é necessário para evitar as confusões produto dos falsos amigos do português.

E desta forma minimizar os erros utilizando palavras parecidas ao espanhol, mas com um significado distinto em português; evitando assim os calques linguísticos que levam à criação, do que popularmente é conhecido como “oportunhol”, uma mistura de português e espanhol ao momento de tentar falar ou escrever estas línguas.

### O que é um falso amigo?

Para Vaz da Silva (2004) um falso amigo é um termo coloquial usado em linguística para fazer referência às lexias cognatas com diferente significação. Isto é, o falso amigo é aquele signo linguístico que, geralmente pelo efeito de partilha de uma mesma etimologia, tem uma estrutura externa muito semelhante ou equivalente a de outro signo numa segunda língua, cujo significado é completamente diferente.

Segundo Ceolin (2003), os falsos amigos são aquelas palavras que pela igualdade ou semelhança ortográfica e/ou fonética parecem a olho nu fáceis de serem entendidas, traduzidas ou interpretadas, mas que acabam por ser autênticas armadilhas para leitores e tradutores.

Neste sentido, as formas destas palavras induzem ao aluno a confiar numa relação de amizade semântica traiçoeira. Por esta razão, o aluno precisa conhecer bem quais poderiam ser essas palavras que se tornam falsos amigos no contacto das duas línguas, e assim evitar a interferência linguística no processo de ensino/ aprendizagem

da língua estrangeira. Vaz da Silva (2004) define a interferência linguística como a invasão parcial e momentânea de uma língua *A*, quase sempre materna, sobre outra *B*, na qual o aluno inicia seu estudo. Esta interferência se apresenta com uma maior frequência nos níveis iniciais do processo de aprendizagem da língua estrangeira porquanto o aluno tenta trabalhar na L2 a partir de traduções das estruturas gramaticais e sintáticas da L1.

Adicionalmente, Ceolin (2003) estabelece uma classificação dos falsos amigos em duas categorias: por um lado os *falsos amigos ortográficos* que são aquelas palavras que coincidem em ambas as línguas na ortografia, mas não coincidem ou podem não coincidir na pronúncia. Por outro, os *falsos amigos fonéticos*, vocábulos que não coincidindo na ortografia coincidem ou podem coincidir (por uma pronúncia errada) na fonética.

Do mesmo modo que Ceolin, Vaz da Silva (2004) distingue duas classes de falsos amigos: o falso amigo total e o falso amigo parcial. Porquanto, o *falso amigo total* é aquele onde a semelhança entre dois termos de línguas diferentes envolve os dois planos externos do signo linguístico, a escrita e a oralidade. O *falso amigo parcial* é aquele que se realiza seja somente na escrita, ou seja, somente na fala.

Entre as diversas possibilidades de falsos amigos entre o português e o espanhol, podemos destacar duas palavras para exemplificar as categorias de falsa amizade linguística existente entre ambas as línguas. Por exemplo:

Português	Espanhol	Coincidência	Externa	Tipo
Rato Salsa	Rato Salsa	Escrita Escrita	Fala	Falso amigo total Falso amigo parcial

Segundo o exemplo apresentado, as semelhanças tanto na forma escrita como na forma oral da palavra “rato” a constituem como um falso amigo total do português; o significado da palavra rato em espanhol é “*ratón*”. O segundo exemplo citado corresponde ao vocábulo “salsa” [sawsa], esta palavra representa um caso de falso amigo parcial, como se pode ver, só apresenta afinidade no correspondente a parte da escrita e não na parte da fala.

Por conseguinte, os falsos amigos podem se apresentar de varias maneiras durante o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira; é por isso que um ótimo conhecimento do sistema ortográfico e fonético da L2 é importante para facilitar a compreensão dos possíveis erros e assim minimizar a interferência linguística da L1.

### O que condiciona a aparição dos falsos amigos?

Os falsos amigos ou falsos cognatos entre duas línguas aparecem quando há afinidade entre elas, é por isso que uma maior ou menor afinidade poderia determinar o número de falsos amigos; no caso preciso do português e do espanhol além da proximidade de origem latina delas, também temos uma adjacência geográfica, não temos que

esquecer que estas línguas estão presentes não somente na Península Ibérica, uma ao lado da outra: Portugal e a Espanha; mas também na América do Sul com o Brasil quem faz fronteira com o Uruguai, a Argentina, o Paraguai, a Bolívia, o Peru, a Colômbia e a Venezuela.

Vaz da Silva (2004) situa quatro requisitos mínimos obrigatórios para a existência dum falso amigo:

As respectivas estruturas externas devem ser altamente semelhantes.

Deve produzir-se conflito semântico real, quer isoladamente quer no contexto de fala.

Se a semelhança entre pares for fonética, ambas as realizações devem pertencer aos sistemas padrões de língua.

Os diferentes significados devem proceder de uma primeira acepção ou de uma segunda significação suficientemente generalizada.

Assim, não todas as palavras semelhantes de uma língua ou de outra podem ser consideradas como falsos amigos; elas têm que cumprir com essas quatro regras para poder ser avaliadas como falsos cognatos.

A continuação apresenta-se uma lista por ordem alfabética dos falsos amigos compilados durante a pesquisa, com a acepção errada dada pelo aluno em espanhol e ao seu lado o significado correto em espanhol da palavra em português.

**Acepção dada pelo aluno**

**Significado correto**

**A**

**Abonar:** fertilizar.  
**Abono:** fertilizante.  
**Aborrecer:** aborrecer, detestar.  
**Abrigo:** abrigo (prenda de vestir).  
**Aceite:** aceite.  
**Acento:** acento (manera de hablar).  
**Acha:** hacha.  
**Acordar:** acordar/ marcar uma fecha.  
**Acordar-se:** recordarse.  
**Ala:** ala de un ave, avión, insecto.  
**Andar:** andar.  
**Anho:** año.  
**Ano:** ano.  
**Aportar:** aportar, llevar.  
**Asa:** agarradera.  
**Assinar:** asesinar.  
**Azar:** azar, suerte.

**Abonar:** abonar (dar dinero) acreditar.  
**Abono:** pago extra.  
**Aborrecer:** enojarse.  
**Abrigo:** refugio (protección).  
**Aceite:** aceptado.  
**Acento:** acento ortográfico.  
**Acha:** verbo hallar 2.<sup>a</sup> y 3.<sup>a</sup> persona singular.  
**Acordar:** despertar.  
**Acordar-se:** despabilarse.  
**Ala:** fila, extremo, flanco.  
**Andar:** piso, planta.  
**Anho:** cordero.  
**Ano:** año.  
**Aportar:** llegar a buen puerto.  
**Asa:** ala de un ave, avión, insecto.  
**Assinar:** firmar.  
**Azar:** infortunio, mala suerte.

**Acepção dada pelo aluno**

**Significado correto**

**B**

**Balcão:** balcón.  
**Barata:** cosa de poco costo.  
**Bengala:** bengala.  
**Bilhete:** billete.  
**Birra:** cerveza.  
**Bolsa:** bolsa.  
**Borrar:** borrar.  
**Brincar:** brincar.

**Balcão:** mostrador.  
**Barata:** cucaracha.  
**Bengala:** bastón.  
**Bilhete:** tiquete, boleto, entrada, nota.  
**Birra:** enojo.  
**Bolsa:** beca.  
**Borrar:** manchar.  
**Brincar:** jugar.

## Acepção dada pelo aluno

## Significado correto

## C

**Cacho:** cacho.  
**Caco:** caco, ladrón.  
**Caixão:** canción.  
**Calhar:** callar.  
**Camada:** camada, grupo de hijos.  
**Cana:** cana, cabelo blanco.  
**Cena:** cena (comida).  
**Chatear:** hablar por chat.  
**Chato:** de nariz pequena.  
**Coelho:** cuello.  
**Cola:** rabo, cola.  
**Combinar:** combinar, juntar.  
**Conserto:** concierto.  
**Copo:** copa.  
**Corvo:** curva.  
**Costas:** costos.  
**Cravo:** clavo.  
**Criança:** crianza.  
**Cumprimentar:** complementar.

**Cacho:** racimo.  
**Caco:** pedazo.  
**Caixão:** cajón, ataúd.  
**Calhar:** encajar.  
**Camada:** capa.  
**Cana:** caña.  
**Cena:** escena.  
**Chatear:** molestar, fastidiar.  
**Chato:** aburrido, molesto.  
**Coelho:** conejo.  
**Cola:** pegamento.  
**Combinar:** acordar, pactar.  
**Conserto:** reparación, arreglo.  
**Copo:** vaso.  
**Corvo:** cuervo.  
**Costas:** espalda.  
**Cravo:** clavel.  
**Criança:** niño.  
**Cumprimentar:** saludar, felicitar.

## D

**Desenhar:** diseñar.  
**Desenvolver:** desenvolver, abrir.  
**Despido:** despido, sin trabajo.  
**Distinto:** diferente.  
**Doce:** número doce.

**Desenhar:** dibujar.  
**Desenvolver:** desarrollar.  
**Despido:** desnudo, desvestido.  
**Distinto:** distinguido.  
**Doce:** dulce.

## Acepção dada pelo aluno

## Significado correto

## E

**Embaraçada:** embarazada.  
**Embaraço:** embarazo.  
**Encerrar:** encerrar.  
**Entalar:** talar.  
**Errar:**errar.  
**Escova:** escoba.  
**Escritório:** escritorio.

**Embaraçada:** avergonzada.  
**Embaraço:** vergüenza.  
**Encerrar:** clausurar.  
**Entalar:** atorarse, enredarse.  
**Errar:** equivocarse.  
**Escova:** cepillo.  
**Escritório:** oficina.

**Esperto:** experto.  
**Esquisito:** delicioso.  
**Estufa:** cocina.  
**Explorar:** explorar.  
**Exprimir:** exprimir.

**Esperto:** astuto, espabilado.  
**Esquisito:** extraño.  
**Estufa:** invernadero.  
**Explorar:** explotar.  
**Exprimir:** expresar.

## F

**Farol:** farol, linterna.  
**Fechar:** poner fecha.  
**Fixar:** arreglar\* (influência do inglês).  
**Flutuar:** fluctuar.  
**Fraco:** flaco.  
**Funda:** funda, bolsa.

**Farol:** faro.  
**Fechar:** cerrar.  
**Fixar:** fijar.  
**Flutuar:** flotar.  
**Fraco:** débil.  
**Funda:** honda.

## G

**Galheta:** galleta.  
**Galho:** gallo.  
**Garrafa:** garrafa.  
**Gozar com:** gozar, vacilar.

**Galheta:** aceitera.  
**Galho:** rama.  
**Garrafa:** botella.  
**Gozar com:** burlarse de alguien.

## Acepção dada pelo aluno

## Significado correto

## L

**Ladrilho:** ladrillo.  
**Legenda:** leyenda.  
**Lenço:** lienzo.  
**Ligar:** ligar (conquistar a alguém)  
**Louro:** loro, perico (animal).  
**Loiro:** loro, perico (animal).

**Ladrilho:** baldosa.  
**Legenda:** subtítulo.  
**Lenço:** pañuelo.  
**Ligar:** conectar, prender, llamar.  
**Louro:** rubio.  
**Loiro:** rubio.

## M

**Mala:** mala persona.  
**Marco:** marco, moldura.  
**Mas:** más.  
**Meada:** orinada.  
**Miar:** orinar.  
**Mio:** mío (adjetivo posesivo 1.<sup>a</sup> pers.)  
**Motorista:** motociclista.

**Mala:** maleta.  
**Marco:** mojón.  
**Mas:** pero.  
**Meada:** madeja (ovillo).  
**Miar:** maullar.  
**Mio:** maullido.  
**Motorista:** conductor/ chofer.

## N

**Ninho:** niño.  
**No:** no (adverbio).  
**Nota:** nota, apuntes.

**Ninho:** nido.  
**No:** en el (contracción de em + o).  
**Nota:** billete. (falso amigo parcial).

## O

**Oferta:** oferta, promoción.  
**Oficina:** oficina.  
**Oso:** oso.

**Oferta:** dádiva, regalo.  
**Oficina:** taller.  
**Oso:** hueso.

## Acepção dada pelo aluno

## Significado correto

## P

**Padre:** papá.  
**Palco:** palco.  
**Passeio:** paseo.  
**Pasta:** pastas.  
**Pegar:** pegar.  
**Polvo:** polvo.  
**Prenda:** ropa.  
**Presunto:** supuesto.  
**Pronto:** rápido.  
**Puto:** prostituto.

**Padre:** cura, sacerdote.  
**Palco:** escenario.  
**Passeio:** acera.  
**Pasta:** pomada, crema, dinero, carpeta.  
**Pegar:** tomar, coger.  
**Polvo:** pulpo.  
**Prenda:** regalo, prenda.  
**Presunto:** jamón.  
**Pronto:** listo.  
**Puto:** niño.

## R

**Ralhar:** rallar.  
**Rascunho:** rasguño.  
**Rapaz:** ave de rapiña.  
**Rato:** rato, momento.  
**Recorrer:** recorrer.  
**Reto:** reto, desafío.  
**Romance:** historia amorosa.  
**Roxo:** rojo.  
**Ruivo:** rubio.

**Ralhar:** regañar.  
**Rascunho:** borrador.  
**Rapaz:** muchacho.  
**Rato:** ratón.  
**Recorrer:** recurrir.  
**Reto:** recto.  
**Romance:** novela.  
**Roxo:** morado.  
**Ruivo:** pelirrojo.



**S**

**Salsa:** salsa, caldo, condimento.

**Seta:** seta (hongo).

**Sino:** si no, sino.

**Sótão:** sótano.

**Sucesso:** suceso.

**Salsa:** perejil.

**Seta:** flecha.

**Sino:** campana.

**Sótão:** ático.

**Sucesso:** éxito.

**Acepção dada pelo aluno**

**Significado correto**

**T**

**Taça:** taza.

**Talão:** talón.

**Talher:** taller.

**Talho:** tallo.

**Tapa:** tapa de un recipiente.

**Todavía:** todavía.

**Toró:** toro (animal).

**Trair:** traer.

**Taça:** copa.

**Talão:** talonário.

**Talher:** cubierto de mesa.

**Talho:** corte.

**Tapa:** bofetada.

**Todavía:** sin embargo.

**Toró:** aguacero.

**Trair:** traicionar.

**V**

**Vaga:** vagabunda (sin trabajo).

**Varanda:** baranda.

**Vaso:** vaso.

**Vassoura:** basura.

**Venda:** venda.

**Vaga:** vacante.

**Varanda:** balcón.

**Vaso:** maceta.

**Vassoura:** escoba.

**Venda:** venta.

**Z**

**Zelo:** cielo, celos.

**Zelo:** celo.

**Conclusão**

Concluimos que, a partir de nosso estudo, poderíamos falar não somente da grande afinidade entre ambas as línguas românicas: português e espanhol, mas também das grandes dificuldades linguísticas encontradas pelos alunos das aulas de português. Além disso, olhando de perto alguns manuais didáticos utilizados- ao longo do processo

de ensino-aprendizagem do Português Língua estrangeira- na nossa faculdade, podemos ver que esses manuais não dão uma atenção em particular ao tema. É provável que para eles seja um aspecto tão superficial que não deveria ser estudado; ainda assim podemos ver que os alunos precisam de uma explicação do fenômeno linguístico e não somente de visualizar e aprender.

É evidente que nossos alunos têm preconceitos da língua e também muitas dúvidas, que precisam clarear para assim atingir um melhor conhecimento da língua de Camões.

Em conclusão, podemos dizer que este estudo dos falsos amigos do português constitui um primeiro passo para desenvolver ainda mais outras pesquisas no campo da linguística; convidando assim a outros colegas para acrescentar esta a nossa primeira lista de *falsos amigos*.

### Bibliografia

- Carrasco, J. (2001). *Manual de Iniciación a la Lengua Portuguesa*. Barcelona: Ariel.
- Ceolin, R. (2003). *Falsos amigos estructurais entre o português e o castelhano*. Disponível em <http://www.raco.cat/index.php/Ianua/article/viewFile/113862/141783> Acessado em 25 de julho 2016.
- Cunha, C. (2013). *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon Editora.
- Da Silva, J. (2008). Los significados de los falsos amigos: español/português. *Revista Eletrônica de Divulgação em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura*. Disponível em <http://www.letrama.com/falsosamigos.pdf> Acessado em 27 de julho 2017.
- Diccionario Larousse Español-Portugués/Português-Espanhol* (2003). México: Larousse.
- Dicionário Ilustrado da Língua portuguesa* (2010). São Paulo: Editores Melhoramentos.
- Lima, E. (2014a). *Falar... Ler... Escrever... Português. Um curso para estrangeiros*. São Paulo: Editorial Nacional.
- Lima, E. (2014b). *Novo Avenida Brasil 1 Curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: Editorial Nacional.
- Minidicionário Larousse da Língua portuguesa* (2011). São Paulo: Larousse.
- Ponce, M. (2004). *Bem-vindo a língua portuguesa no mundo da comunicação*. São Paulo: Special Book Service.
- Vaz da Silva, A. (2004). Os falsos amigos na relação espanhol-português. *Cadernos de PLE*, 3, pp. 75-96.